

SABINA ESCOLA PARQUE DO CONHECIMENTO

O FUTURO DA TERRA: UMA ESPERANÇA ANDREENSE

Abertura

Jaqueline Campos
Mayara Melo



CRONOGRAMA

01 - PROBLEMAS DO PASSADO, ATITUDES NO PRESENTE, ESPERANÇA PARA O FUTURO - 06 DE MAIO

02 - TEMPO GEOLÓGICO E EXTINÇÕES EM MASSA - 13 DE MAIO

Como os eventos do passado determinam o futuro?

03 - ASCENSÃO DOS MAMÍFEROS - 20 DE MAIO

Como a diversidade de espécies pode nos ajudar a salvar os seres vivos?

04 - MICROBIOLOGIA - 27 DE MAIO

Como a microbiologia pode ser a chave para o futuro do planeta?

05 - ENERGIA - 03 DE JUNHO

Como a busca por novas energias pode salvar a espécie humana?

06 - CIÊNCIA DOS ALIMENTOS - 10 DE JUNHO

Como os alimentos irão impactar o nosso futuro?

07 - AVALIAÇÃO (FINALIZAÇÃO) - 24 DE JUNHO

Apresentação dos projetos e montagem da exposição



METODOLOGIA

Formação continuada em modelo híbrido

- Disponibilização de material no Sabina Virtual toda segunda-feira
- Conteúdo teórico online, demais conteúdos serão trabalhados na Sabina

Vamos refletir sobre nossas práticas pedagógicas

- Valorização da troca de experiências e ideias entre os pares
- Valorização do conhecimento já adquirido
- Contribuição mútua



Juntos fazemos uma grande
diferença!

AVALIAÇÃO E ENTREGA DE PROJETOS



- Divisão de grupos para cada tema trabalhado na formação
- Embora os temas sejam semelhantes, os grupos podem dividir projetos e conteúdos
- Você e sua turma desenvolverão o projeto dentro do tema escolhido
- O projeto precisa render uma espécie de produto no final, por exemplo: uma peça de teatro, um podcast, palestras entre as turmas (interclasses ou interescolar), fotos, áudios, músicas... aquilo que sua turma quiser criar e desenvolver.
- O projeto desenvolvido com a turma de vocês precisa responder a pergunta: **O que eu quero para o planeta Terra?**
- No último dia do curso, apresentaremos os projetos uns aos outros e montaremos uma exposição dos projetos na Sabina, a qual ficará disponível ao público geral durante todo o mês de julho.



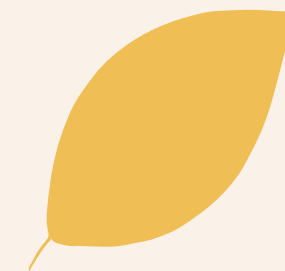
Não há regras quanto ao tipo de projeto que você desenvolverá com sua turma, deixe a criatividade dos estudantes, e a sua, fluir!



EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO CIDADÃ

- Valorizada nos currículos, leis e parâmetros educacionais
- Na BNCC, as grandes áreas do conhecimento articulam as características necessárias para uma formação cidadã: a leitura, a escrita, a oralidade (a paralinguística, a argumentação e o saber ouvir), a sociedade, a pesquisa, a história e a cultura.

Convivência com o outro, comunicação, compreensão do mundo, visão crítica e posicionamento como cidadão.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A FORMAÇÃO CIDADÃ ?



"MEIO AMBIENTE É DEFINIDO COMO O CONJUNTO DE INTERAÇÕES DE ORDEM FÍSICA, QUÍMICA E BIOLÓGICA, QUE POSSIBILITA, ABRIGA E REGE TODAS AS FORMAS DE VIDA"

(LEI 6938/81 - POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE).

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A FORMAÇÃO CIDADÃ ?

Busca por indivíduos comprometidos com a **melhoria da qualidade de vida coletiva.**



Cidadãos ativos que identificam problemas e participam de sua solução e prevenção

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A FORMAÇÃO CIDADÃ?

- Educação ambiental tema TRANSVERSAL Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs(1998)
- É papel dos educadores, então, mediar e construir um conhecimento que possibilite a compreensão do meio em que vivem, na escala local e global, impulsionando transformações de um modelo educacional que assuma um compromisso com a formação de valores, visando à sustentabilidade como essencial para o processo coletivo.

REFLEXÃO

A pauta ambiental vem crescendo de forma contínua. E por que, embora esse assunto seja tão recorrente, ainda parece tão distante de nós?



VISÕES SER HUMANO E NATUREZA



Antiguidade ocidental

Natureza à serviço do ser humano

O mundo havia sido criado para as necessidades humanas e os demais seres vivos deviam de se submeter aos seus caprichos.

"O homem é um animal cívico, superior aos demais e favorecido pela própria natureza, pois apenas ele possui o dom da palavra"
ARISTÓTELES

VISÕES SER HUMANO E NATUREZA



Natureza Utilitarista

Valor instrumental ou utilitário para o ser humano. A natureza deixa de ser algo sagrado, cultuada e ritualizada.

"A natureza era um recurso inesgotável e que o ser humano tinha o direito de explorá-la para seu próprio benefício." John Locke

VISÕES SER HUMANO E NATUREZA



Dominação da Natureza

A racionalidade de exploração dos recursos naturais se fixou na sociedade de forma crescente no Capitalismo Mercantilista do século XIV.

Estimulava o individualismo

A colonização contribuiu com o desejo pela posse da terra e pela dominação da natureza, explorando e esgotando seus recursos

VISÕES SER HUMANO E NATUREZA



Distanciamento da Natureza

Revolução Industrial possibilitou o aumento da produção e a ascensão de novas tecnologias, alterando o modo de vida no planeta

Desenvolvimento de áreas urbanas: fez a produção em massa ganhar força, deixando para trás o modo de produção agrícola e manual

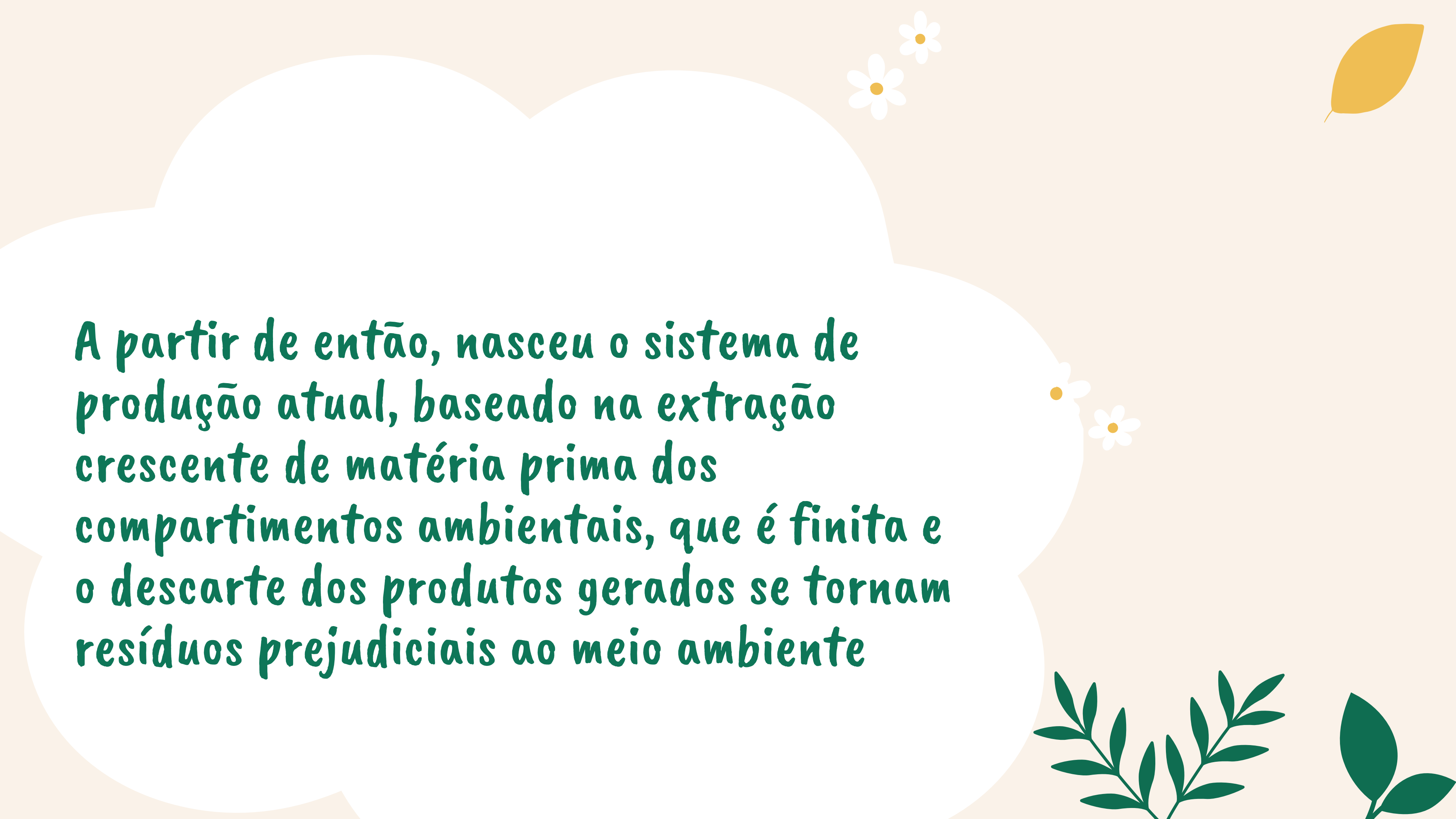
VISÕES SER HUMANO E NATUREZA

Distanciamento da Natureza

A urbanização provocou problemas relacionados à geração de resíduos sólidos (lixo), à ocupação desordenada do solo com desmatamento e à poluição do ar e da água.

Distanciando cada vez mais o "meio natural" do "meio humano"

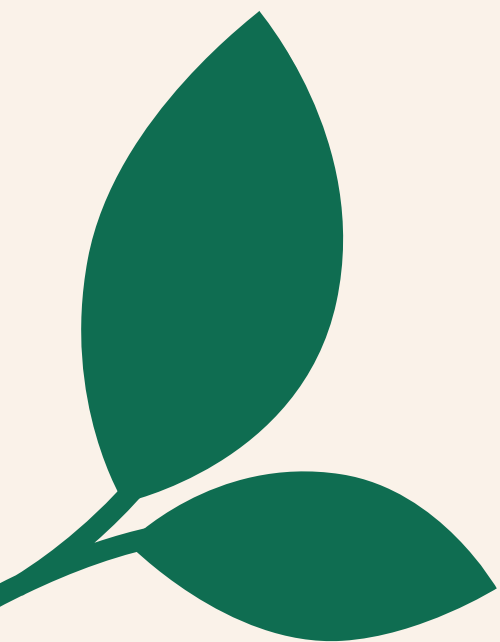




A partir de então, nasceu o sistema de produção atual, baseado na extração crescente de matéria prima dos compartimentos ambientais, que é finita e o descarte dos produtos gerados se tornam resíduos prejudiciais ao meio ambiente

PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL

Começou a ser levantada
no final da década de 1960,
quase três séculos depois
do início da Revolução
Industrial



PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL

DESASTRES AMBIENTAIS

Foram sucessivas catástrofes ambientais em função da alta produção industrial. Como o "SMOG", 1952 em Londres, conhecido como “A Névoa Matadora”.

O fenômeno foi considerado um dos maiores desastres ambientais registrados até então e durou cerca de cinco dias e foi resultado da **queima de combustíveis fósseis na indústria e nos transportes.**

Deu início: Lei do Ar Puro, Primavera Silenciosa

Uso de Máscara devido Poluição em Londres - 1952



PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL

Entendimento como problema global

A Conferência de Estocolmo 1972 - “Programa Internacional de Educação Ambiental”.

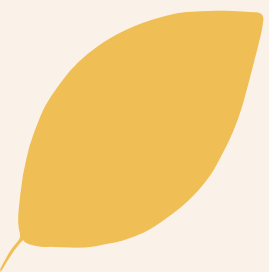
Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental - Tbilisi 1977

Organização das Nações Unidas, ou simplesmente Nações Unidas (ONU), em 1987 - “Nosso Futuro Comum”

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Nosso Futuro Comum:

Tem como objetivo enfrentar esse paradoxo: o Desenvolvimento econômico e a Conservação ambiental.



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PILAR SOCIAL

Busca o bem-estar humano, garantindo sua dignidade. Um país com uma população pobre e sem oportunidades não tem condições de crescer economicamente.



PILAR ECONÔMICO

Trata-se de um crescimento econômico respeitando as condições de competitividade e as boas práticas socioambientais, ou seja, sem prejudicar o meio ambiente e a sociedade.



PILAR AMBIENTAL

Trata-se da preservação ambiental, evitando desperdícios e contaminações. Afinal, os recursos são finitos e o descarte incorreto dos produtos pode nos causar sérios problemas ambientais.



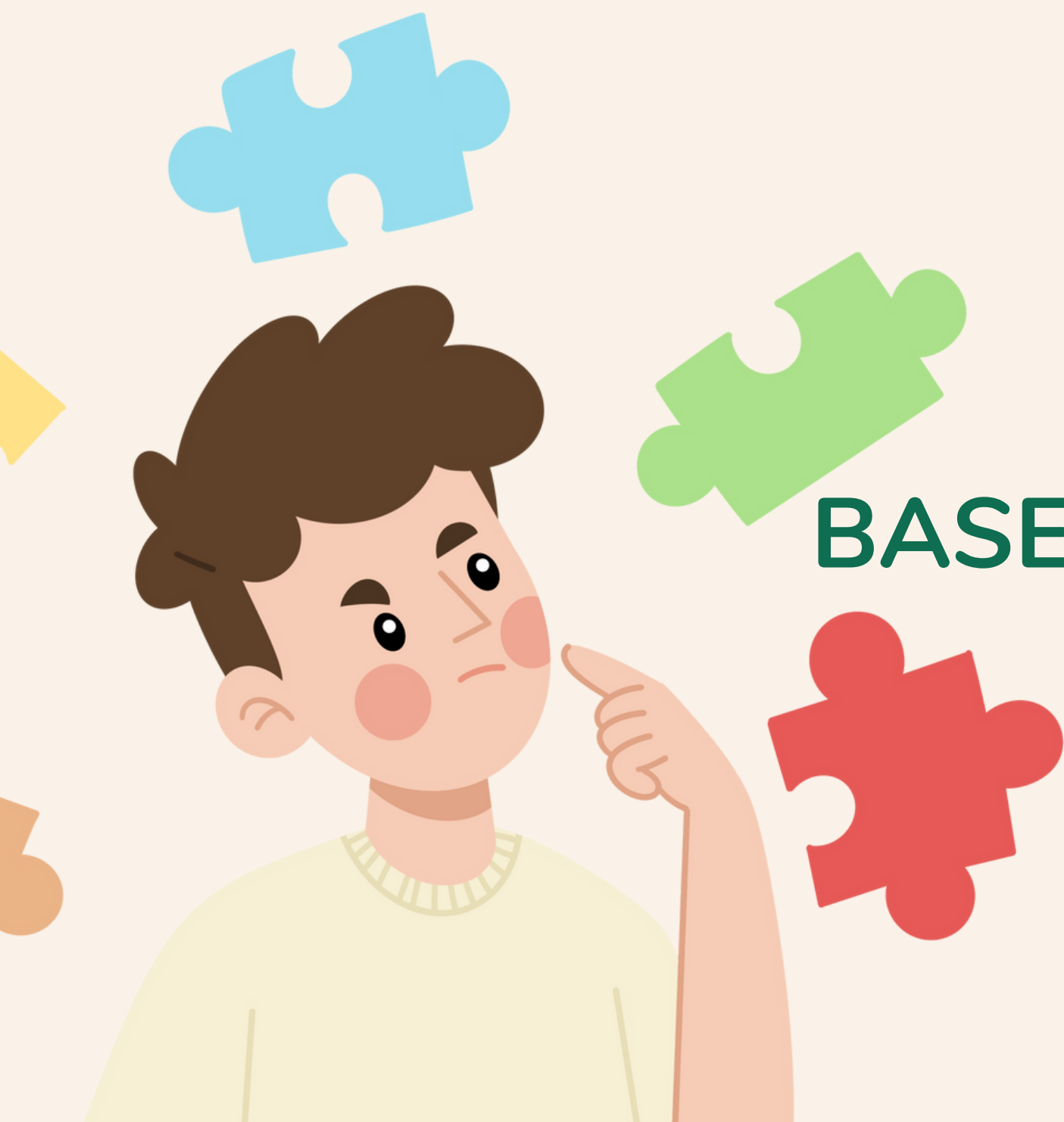
CAUSAS

INESGOTÁVEL (IGNORÂNCIA)

NATUREZA UTILITARISTA

DISTANCIAMENTO DA NATUREZA

BASES DO NOSSO MODO DE PRODUÇÃO



ESPERANÇA PARA O FUTURO?

Retroceder nesse processo incessante de consumo e de exploração ambiental torna-se muito difícil e, em alguns casos impossível, um exemplo é a extinção de espécies devido à degradação ambiental.

Há a necessidade de urgência na mudança de valores da sociedade atual e isso só será possível através da educação.



O QUE PODEMOS FAZER ?

ECONOMIA CIRCULAR

VISÃO DO MEIO AMBIENTE COMO UM SUJEITO

INTEGRAÇÃO SER HUMANO X NATUREZA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA



ECONOMIA LINEAR



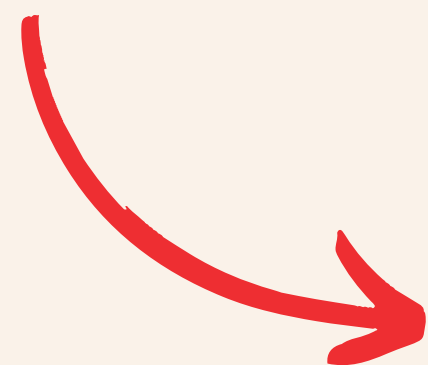
RETIRAR



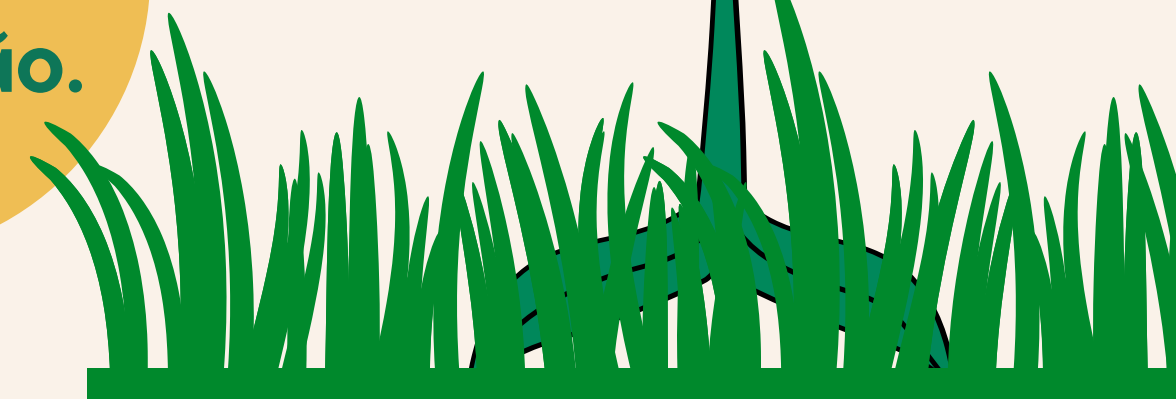
PRODUZIR



DESCARTAR



Nesse sistema, os recursos naturais são extraídos de forma contínua, exaurindo cada vez mais as matérias-primas dos produtos. O Descarte gera contaminação.



ECONOMIA CIRCULAR



RETIRAR



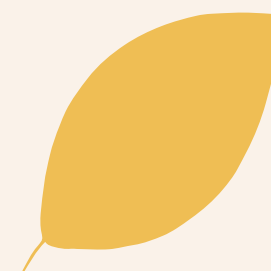
PRODUZIR

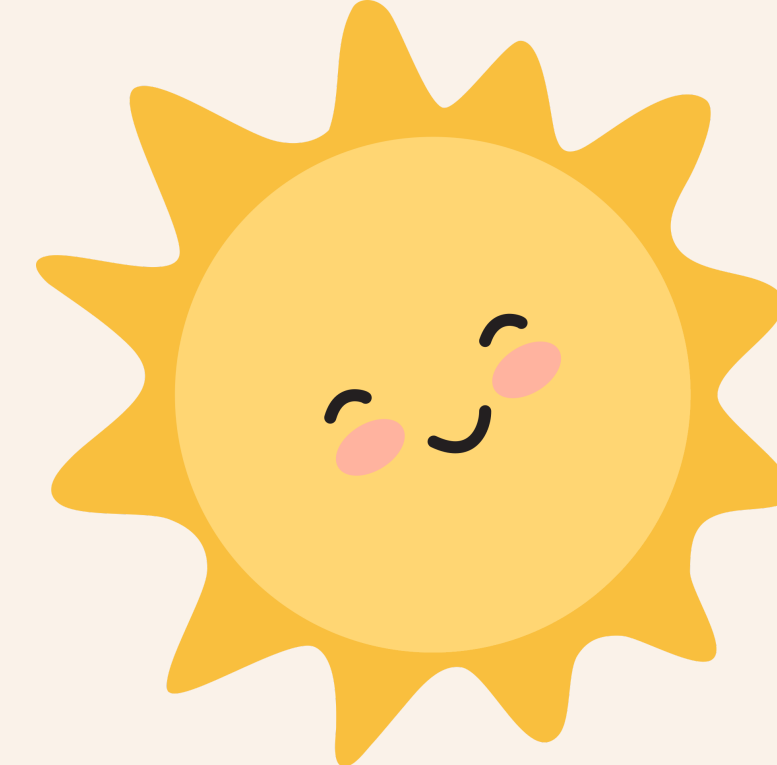


REPARAR



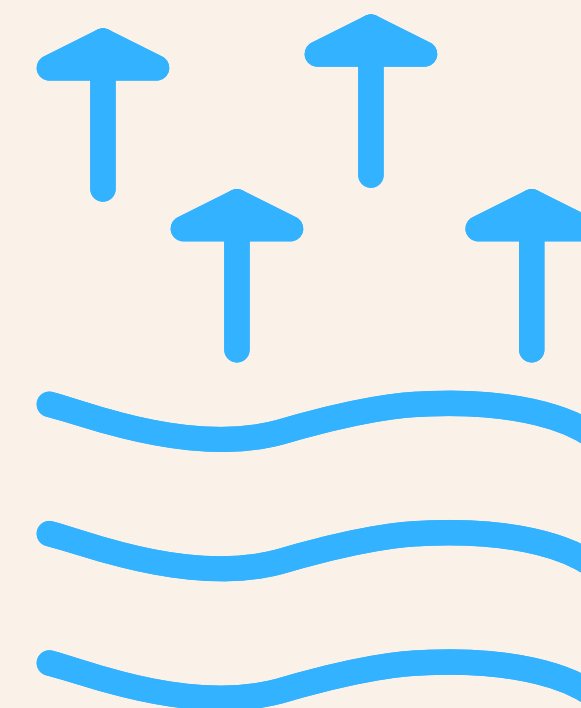
RECICLAR





POR QUE É INSPIRADA NA NATUREZA? ▲

Pois tudo no meio ambiente é regido por ciclos, **não há rejeito ou resíduo**, tudo se transforma e tem utilidade para outros processos.



VISÃO DO MEIO AMBIENTE COMO UM SUJEITO



Contexto constitucional, abrange o reconhecimento da natureza como **sujeito de direito**, ou seja, com direito a “existir, perdurar, manter e regenerar seus ciclos vitais, sua estrutura, funções e processos evolutivos”

INTEGRAÇÃO SER HUMANO X NATUREZA



Investigar sociedades que preservam a natureza e mantêm uma relação de equilíbrio com ela, como é o caso dos povos indígenas no Brasil.



INTEGRAÇÃO SER HUMANO X NATUREZA

A maior parte das áreas protegidas no país está dentro dos territórios indígenas.

Organizações sociais mais coletivizadas, onde o individualismo é menos agudo

Regulações míticas que perpassam pela cosmovisão desses povos.

O caçador tenha noções de limites em sua competição contra a caça, cooperando para a manutenção das condições de perpetuação da vida



EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA

Abordagem interdisciplinar que integre diferentes áreas do conhecimento.

Pensamento crítico sobre as questões ambientais

Integrar as matérias - educação ambiental e os professores.

Colaborando para que a sociedade seja ambientalmente sustentável e socialmente justa, conforme aborda o desenvolvimento sustentável



Conforme estipulado no artigo 225 da Constituição da República:

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

OBRIGADA!